



COLÓQUIO  
DE  
ESTUDOS  
ETNOGRÁFICOS  
**rocha peixoto**

25 A 29 DE OUTUBRO DE 1966

PROMOVIDO PELA  
CÂMARA  
MUNICIPAL

PÓVOA DE VARZIM  
PORTUGAL

circular

**CORPO  
DE  
ESTUDOS  
INTERDISCIPLINARES  
DA UFSC**

MUNICIPAL  
GAMABA  
MUNICIPAL

PAPÉIS DE OPINIÃO DO MUNICÍPIO DE ALMOÇADA

# COLÓQUIO DE ESTUDOS ETNOGRÁFICOS rocha peixoto

Ex.<sup>mo</sup> Senhor:

Para comemorar o I Centenário do nascimento de Rocha Peixoto realiza-se na Póvoa de Varzim, terra da naturalidade daquele grande etnógrafo, de 25 a 29 de Outubro, um Colóquio de estudos etnográficos.

Aguardando a presença das mais altas figuras da ciência etnográfica e estando a pessoa de V. Ex.<sup>a</sup> naturalmente indicada para comparticipar naquela reunião de estudo, apresso-me a enviar o esquema dos assuntos a tratar e onde poderá V. Ex.<sup>a</sup> encontrar matéria para uma douta comunicação.

Nesta circular, além do temário (linhas gerais), terá V. Ex.<sup>a</sup> um resumo do programa dos trabalhos, algumas informações de ordem geral e um boletim de inscrição que V. Ex.<sup>a</sup> se dignará preencher e remeter, quanto antes, ao Secretariado do Colóquio.

Entretanto, ficamos ao dispor de V. Ex.<sup>a</sup> para qualquer esclarecimento.

Póvoa de Varzim, 30 de Julho de 1966.

O Presidente do Colóquio  
Fernando de Castro Pires de Lima

# TEMÁRIO

## LINHAS GERAIS

### I

a) Conceitos de Etnografia e Folclore. Dados históricos. Precursors: O folclore na literatura erudita. Estado actual dos estudos etnográficos. O ensino, as associações e os museus de etnografia.

b) Raízes históricas do folclore e sua evolução. Estudos comparativos.

c) Estudos de etnografia ultramarina.

### II

a) Arte e artesanato popular. Indústrias caseiras.

b) Jogos, danças e músicas populares. Origens e evoluções.

c) Canto popular. Seus múltiplos problemas e aspectos.

d) Poesia popular: o nascimento, o amor, o casamento, a morte e a saudade.

e) Literatura de cordel. Teatro popular. Cantigas de cego. Estampas populares.

f) Religiosidade do Povo. Romarias e festas religiosas. Santos populares. Superstições e credices. Orações, bruxas e bruxedos. Vestígios de antigos cultos. O cristianismo e as tradições pagãs. O folclore de influência judaica. Outras influências religiosas.

g) Medicina popular. Curandeiros, endireitas. Meninhas. Orações e práticas supersticiosas. Eutanásia.

h) Mitologia. Lendário.

i) Agricultura tradicional. Usos, costumes rurais. A família, a casa, o mobiliário, o bragal, os utensílios, a alimentação. A propriedade e a economia agrária. Adágios.

j) Direito e etnografia. Suas inter-relações. Costumes tradicionais. Vestígios do comunitarismo.

k) A linguagem popular. Etimologias. Toponomia.

l) Folclore dos mares e dos rios. Tradições, religiosidade, poesia, superstição e costumes marítimos. O pescador e o marinheiro. A linguagem. Indústrias, estaleiros, barcos, velas, cordoaria e redes. Adagiário.

# programa geral do colóquio

TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO

Das 9,30

às 15 h. — Distribuição do Programa definitivo, lista de comunicações e seus autores, emblemas, pastas, convites, indicações de hotéis e respectivos aposentos, etc. — na Casa do Turismo.

16 h. — Recepção na Câmara Municipal aos participantes no Colóquio Rocha Peixoto.

18 h. — Sessão Solene de abertura do Colóquio sob a presidência de Sua Excelência o Chefe do Estado.

20 h. — Jantar.

22 h. — Espectáculo folclórico.

DIAS 26, 27 E 28 DE OUTUBRO

Das 10

às 12,30 h. — Sessões de trabalho.

13 h. — Almoço.

Das 15

às 19 h. — Sessões de trabalho.

20 h. — Jantar.

22 h. — Tempo livre. A Câmara Municipal oferecerá aos ilustres visitantes espetáculos que oportunamente anunciará.

SÁBADO, 29 DE OUTUBRO

Das 9,30

às 12 h.—Sessões de trabalho.

12,30 h.—Almoço.

14,30 h.—Passeio turístico aos locais de interesse do Concelho.

18,30 h.—Sessão Solene de encerramento do Colóquio.

22 h.—Reunião dançante no Casino. (Trajo de passeio).

DOMINGO, 30 DE OUTUBRO

10 h.—Partida para Matosinhos, onde será servido um aperitivo oferecido pela C. M. de Matosinhos.

13 h.—Almoço oferecido pela C. M. do Porto.

\* \* \*

## INSTRUÇÕES

- Até ao dia **dez de Outubro** deverá ser enviado à Secretaria do Colóquio um resumo das comunicações bem como o nome da pessoa que a apresenta e se deseja ilustrá-la com projecções.
- As comunicações poderão ser apresentadas em Português, Espanhol, Francês, Italiano, Inglês ou Alemão e o tempo de leitura não deverá exceder 15 a 20 minutos.
- A seguir à leitura de cada comunicação haverá um período de tempo destinado à discussão.

O Secretário Geral

*Manuel José da Costa Amorim*

# INFORMAÇÕES ÚTEIS

- A Póvoa de Varzim fica situada a 28 km a NRO da Cidade do Porto à qual está ligada por excelentes vias de comunicação e meios de transporte.
- Do Porto à Póvoa de Varzim pode viajar por
  - Caminho de Ferro — Estação da Trindade.
  - Autocarro (Garagem Linhares — Rua José Falcão
  - Porto.
- Na Póvoa de Varzim todas as informações sobre o Colóquio devem ser procuradas na Casa do Turismo — Largo do Dr. David Alves.
- O alojamento dos convidados pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim para seus hóspedes e de uma pessoa da sua família, será feito em hotéis da Póvoa e é da responsabilidade da referida Câmara do dia 25 ao dia 29. (inclusivé).
- Qualquer informação deve ser pedida ao Secretariado do Colóquio «Rocha Peixoto».  
Câmara Municipal da Póvoa de Varzim — Portugal



# COLÓQUIO DE ESTUDOS Etnográficos **rocha peixoto**

PÓVOA DE VARZIM · PORTUGAL

OUTUBRO 1966

## BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome e apelido \_\_\_\_\_

Profissão \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Nacionalidade \_\_\_\_\_

Título do Trabalho \_\_\_\_\_

Nome da pessoa de família que acompanha o congressista \_\_\_\_\_

Assinatura,

N. B. — Pedimos resposta até 30 de Setembro, caso contrário não será possível a inscrição.



O RIO é um dos 85 rios abertos ao turismo de Vila Velha. A Ribeira é o Rio que tem o maior fluxo de turistas, com 150 mil pessoas por mês, e é considerado o maior da América Latina.

O Rio é um rio que nasce na Serra do Mar, no Parque Nacional da Tijuca — Cachoeira das Flores — e desemboca no Oceano Atlântico, formando a Ilha da Cidade, que é uma ilha artificial construída para proteger a costa da erosão marinha.

O Rio é um rio que nasce na Serra do Mar, no Parque Nacional da Tijuca — Cachoeira das Flores — e desemboca no Oceano Atlântico, formando a Ilha da Cidade, que é uma ilha artificial construída para proteger a costa da erosão marinha.

O Rio é um rio que nasce na Serra do Mar, no Parque Nacional da Tijuca — Cachoeira das Flores — e desemboca no Oceano Atlântico, formando a Ilha da Cidade, que é uma ilha artificial construída para proteger a costa da erosão marinha.

O Rio é um rio que nasce na Serra do Mar, no Parque Nacional da Tijuca — Cachoeira das Flores — e desemboca no Oceano Atlântico, formando a Ilha da Cidade, que é uma ilha artificial construída para proteger a costa da erosão marinha.